

**2/7/1987**

**REGISTRO**

**Canavieiros parados**

Cerca de 9 trabalhadores volantes da lavoura canavieira estavam paralisados ontem na região de Araras, interior de São Paulo. Segundo informações da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), o movimento, iniciado na semana passada, tem como principal reivindicação que a cana cortada seja paga por metro linear, e não por tonelada convertida em metro, como é feito atualmente.

Os bóias-frias não aceitam os valores atualmente pagos pelos produtos e reivindicam taxas de CZ\$ 1,00 e CZ\$ 1,50 por metro, conforme o tipo da cana. A greve atinge a usina São João, de Araras, que emprega 6 mil volantes, e outras cinco usinas localizadas em cidades da região.

**ILEGALIDADE**

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo julgou ontem ilegais as greves dos funcionários da Tenenge Engenharia e da Construtora Andrade Gutierrez. Estas empreiteiras, que prestam serviços para a Cosipa, enfrentam nos canteiros das obras de Cubatão, há mais de duas semanas, paralisações dos trabalhadores, que reivindicam aumento real de 25%.

**(Página 7)**